



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

REGISTRO DA IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Em reunião realizada no dia **XX/XX/2021**, os servidores AA, BB, CC, DD [...] da [coordenação/diretoria], reuniram-se com objetivo de identificar e avaliar os riscos do processo / subprocesso **XX**. Para identificação dos riscos a equipe utilizou o método () Brainstorming () Diagrama de Ishikawa () Bow-Tie () Análise SWOT () Outro.
[...]

| Riscos Identificados | | | | Avaliação do Risco | | | |
|----------------------|--------|--------|---------------|--------------------|------------------|-------|-----------|
| ID | Riscos | Causas | Consequências | Probab. Quadro 1 | Impacto Quadro 2 | Nível | Definição |
| R#1 | | | | | | | |
| R#2 | | | | | | | |
| R#3 | | | | | | | |
| R#4 | | | | | | | |
| R#5 | | | | | | | |
| R#6 | | | | | | | |

RESPOSTA AOS RISCOS

Em reunião realizada no dia **XX de XX de XXXX**, os servidores AA, BB, CC, DD [...] da [coordenação/diretoria], reuniram-se para discutir sobre a adoção de medidas ou controles para evitar, mitigar ou compartilhar os riscos classificados em nível alto e extremo, conforme quadro abaixo:

| ID | Riscos Prioritários | Avaliação do Risco Inerente | | | Controles existentes | Eficácia do Controle (Inexistente, Fraco, Mediano ou Forte) (Quadro 3) | Multiplicador do Risco Inerente = MRI (Quadro 3) | Nível do Risco Residual RR = (RIxMRI) (Quadro 4) |
|----|---------------------|-----------------------------|---------|------------------------------------|----------------------|--|--|--|
| | | Probabilidade | Impacto | Nível do Risco Inerente RI = (PxI) | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

MATRIZ - RISCOS RESIDUAIS

| Legenda Nível de Risco | | Probabilidade | | | | |
|------------------------|------------------|---------------------|------------|------------|-----------|-----------------|
| | | 1 Muito Baixa | 2 Baixa | 3 Média | 4 Alta | 5 Muito Alta |
| Impacto | 5 Muito alto | RM 5 | RA 10 | RE 15 | RE 20 | RE 25 |
| | 4 Alto | RM 4 | RA 8 | RA 12 | RE 16 | RE 20 |
| | 3 Médio | RM 3 | RM 6 | RA 9 | RA 12 | RE 15 |
| | 2 Baixo | RB 2 | RM 4 | RM 6 | RA 8 | RA 10 |
| | 1 Muito Baixo | RB 1 | RB 2 | RM 3 | RM 4 | RM 5 |

NOVAS OPÇÕES DE TRATAMENTO

| ID | Riscos | Nova opção de tratamento | Relação Custo-benefício | Prazo e responsável (Mês/Ano) e setor |
|----|--------|--------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS

O monitoramento e acompanhamento da gestão de riscos descritos neste relatório será feito pela Comissão Local, com periodicidade _____ (mensal / bimestral / trimestral / semestral / anual).

O controle referente às medidas de tratamento estará descrito no Quadro de Monitoramento, disponível em XXX, conforme descrito no Plano de Acompanhamento Institucional, disponível em www.xxxxx.ifc.edu.br.

Local (SC), XX/XX/2021

Assinatura dos responsáveis pelo Relatório:

AA - siape

BB - siape

CC - siape

Aprovado pelo(a) Diretor(a)-geral



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

Quadro 1 – Escala de Probabilidade

| Descrição | Frequência | Peso |
|-------------|---|------|
| Muito Baixa | Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo. | 1 |
| Baixa | Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo. | 2 |
| Médio | Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido. | 3 |
| Alta | Evento usual, corriqueiro devido à sua ocorrência habitual. Seu histórico é amplamente conhecido pelos gestores e operadores do processo. | 4 |
| Muito Alta | Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo. | 5 |

Quadro 2 – Escala de Impacto

| Descrição | Impacto Qualitativo nos Objetivos | Peso |
|-------------|-----------------------------------|------|
| Muito Baixo | Não afeta os objetivos | 1 |
| Baixa | Torna duvidoso seu atingimento | 2 |
| Médio | Torna incerto | 3 |
| Alta | Torna improvável | 4 |
| Muito Alta | Capaz de impedir alcance | 5 |

Quadro 3 - Avaliação dos controles

| Eficácia do Controle | Situação do Controle Existente | Multiplicador do risco inerente |
|----------------------|--|---------------------------------|
| Inexistente | Ausência completa de controle | 1 |
| Fraco | Em desenvolvimento; informar; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha | 0,7 |
| Mediano | Formalizado, conhecido e adotado na prática; funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado | 0,4 |
| Forte | Mitiga/Evita o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado em um nível de “Melhor Prática” | 0,1 |

Quadro 4 - Escala para classificação de níveis de Riscos

| Risco baixo | Risco Médio | Risco Alto | Risco Extremo |
|-------------|-------------|------------|---------------|
| 0 - 2,99 | 3 - 7,99 | 8 - 14,99 | 15 - 25 |